



7 - AUSÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE FALA, ALIMENTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO RELACIONADAS A ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO

Mariana Nader Guimarães

Estudante da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Maria Vitória Felix dos Santos de Pontes

Estudante da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Camille da Silva Rocha

Professora Substituta na Graduação em Odontologia da (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Adilis Alexandria

Professora adjunta de Odontopediatria do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail para correspondência: marinaderg@gmail.com mavifelixp@gmail.com adilis.alexandria@gmail.com

Categoria: ACADÊMICO

Modalidade: RELATO DE CASO

Área: ODONTOPEDIATRIA

Objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de anquiloglossia sem alterações de fala, alimentação e amamentação. Criança do sexo feminino, 7 anos de idade, buscou, com seu responsável, atendimento na clínica de Odontopediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, apresentando como queixa principal a necessidade de tratamento endodôntico, na anamnese notou-se a presença de anquiloglossia. Entretanto, a mesma não apresentava dificuldades na fala, alimentação e quando questionada, a responsável afirmou não ter apresentado dificuldades durante o período de amamentação. A paciente foi encaminhada para avaliação fonoaudiológica, executou o tratamento odontológico de forma satisfatória, e segue em acompanhamento para avaliação posterior sobre a necessidade de tratamento cirúrgico para correção. Conclui-se que a anquiloglossia é uma condição que necessita de avaliação criteriosa e multidisciplinar, nem sempre impactando de forma negativa aspectos da amamentação, fala e alimentação, devendo a indicação cirúrgica ser bem indicada e planejada.

Palavras-chave: Anquiloglossia; freio língual; aleitamento materno